

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IFRN (CAMPUS MOSSORÓ): UMA ANÁLISE DO PROJETO CAMPOS VERDE¹.

Adriano Lucena de Góis; Antônia Máira Emelly Cabral da Silva Vieira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

lucenaadriano@hotmail.com

mairaememlyc@gmail.com

Resumo

Na conjuntura da sociedade atual, torna-se pertinente a adoção de práticas ambientais em todas as dimensões sociais para que consigamos alcançar um desenvolvimento sustentável. Com essas prerrogativas, objetivamos, com o trabalho em tela, apresentar as experiências exitosas realizadas no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), partindo da efetivação do projeto Campos Verde. Caracterizamos a pesquisa como qualitativa com levantamento bibliográfico. Alicerçamo-nos seguintes autores para fundamentação teórica: Guimarães (1995), Taglieber (2007) e Lopes e Moura (2015). Além disso, nos debruçamos na leitura do projeto campos verde e realizamos observação in loco. Destacamos a importância do projeto para o IFRN e para a comunidade de maneira geral, priorizando ações afirmativas para o meio ambiente fazendo a diferença em ações socioambientais.

Palavras-chave: Meio ambiente. Campos verde. Sustentabilidade.

Aluno graduando da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- Curso de Pedagogia- bolsista do programa institucional de bolsa e iniciação a docência- PIBID/ CAPES. E-mail: lucenaadrino@hotmail.com.

Professora na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Mestre em Educação (UFRN). E-mail: mairaememlyc@gmail.com

Introdução

A educação ambiental é uma questão que deve estar em evidência, em especial, quando se trata de nossa sociedade atual. Sendo uma sociedade inteiramente consumista e em transformação, precisa-se pensar acerca dos problemas ambientais causados pelo crescimento acelerado que descaracteriza os ambientes naturais, através da atividade humana.

Nesse envolvimento, permitir que a população vivencie no processo de escolarização, práticas sustentáveis através da conscientização de seus atos, por uma educação ambiental permanente, no currículo das escolas, viabiliza e fortalece a Educação ambiental “na ressignificação de valores éticos, na transformação de atitudes, no desenvolvimento de uma nova consciência com relação ao

¹ O trabalho é resultado de pesquisa realizada na disciplina de Meio ambiente e Educação Ambiental, ofertada no curso de Pedagogia/UERN.

meio ambiente. [...] uma das propostas da humanidade para buscar a sustentabilidade da Vida sobre a Terra” (TAGLIEBER, 2007, p. 75).

Com essas prerrogativas, objetivamos, com o trabalho em tela, apresentar as experiências exitosas realizadas no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), partindo da efetivação do projeto Campos Verde. Desse modo, buscaremos conhecer como acontece o dia a dia dos alunos dentro da escola, diante das práticas sustentáveis, bem como, perceber como os professores da instituição reconhecem e trabalham a educação ambiental.

Justificamos relevante a escrita desse trabalho, por permitir pesquisar as vivências dos alunos do IFRN, frente às relações homem e meio ambiente, no que se refere a formação cidadã e sustentável. Além disso, possibilitará conhecer exemplos de como as escolas podem vivenciar práticas sustentáveis no âmbito pedagógico. A pesquisa surgiu de uma iniciativa da disciplina optativa meio ambiente e educação ambiental, ofertada no curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Escolhemos o IFRN para o desenvolvimento dessa investigação pelo fato de estarmos em estágio supervisionado III² na instituição.

Caracterizamos a pesquisa como qualitativa com levantamento bibliográfico. Alicerçamos nos seguintes autores para fundamentação teórica: Guimarães (1995), Michele Sato e Isabel Cristina Moura Carvalho (2005), Taglieber (2007), Lopes e Moura (2015), dentre outros. Além disso, nos debruçamos na leitura do projeto campos verde e realizamos observação in loco, durante o período de efetivação das atividades inerentes ao Estágio Supervisionado III, o que contemplou duas semanas de análise. Ainda, realizamos conversa com Pedagogos da instituição para esclarecermos sobre as práticas de Educação ambiental, percebidas diante da efetivação do projeto Campos Verde.

Destacamos que a pesquisa é de caráter preliminar e os resultados expostos nesse momento não esgotam as discussões diante do nosso objeto de estudo.

O projeto campos verde e sua operacionalização no IFRN campus Mossoró

Sabe-se que Educação Ambiental (EA) surge diante das necessidades de preservação do meio e se debruça em estudos e reflexões na educação formal. Em outras palavras, a educação deve contemplar discussões acerca das vivências e experiências dos sujeitos diante do contato com a natureza e permiti

² Disciplina obrigatória ofertada no curso de Pedagogia (UERN), durante o sétimo período. As atividades compreendem observação e intervenção em espaços escolares ou não escolares, de forma supervisionada, para perceber sobre a prática do Pedagogo na gestão dos processos educacionais.

valores, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam a melhoria das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta.

Sobre isso, enfatizamos que o projeto campus verde é um meio conscientizador que oportuniza vivências dentro da escola, o que permite que os sujeitos repensem suas práticas, frente ao meio ambiente do qual faz parte e interfere de forma direta. Assim, valoriza a Educação de modo efetivo no currículo da instituição pesquisada. Para Lopes e Moura (2015) “O Projeto abrange toda a instituição, porém cada campus tem uma comissão própria que é responsável pelo funcionamento e planejamento das atividades e projetos a serem realizados no campus. Porém, todas essas comissões são coordenadas pela presidente geral do projeto”.

Na prática, operacionalizam-se atividades diversas, votadas para preservação ambiental, em todos os campi do IFRN. Sobre as iniciativas de sustentabilidade e valorização do ambiente, o que constatamos, em nossa visita, foi que o ambiente é arborizado, premissa posta no projeto. Nos banheiros, percebemos placas e adesivos de conscientização em relação ao desperdício de água e luz. Ainda ficou visível que há uma reutilização da água usada para lavar as mãos, na qual é direcionada ao micro túrio. Essas são algumas práticas que favorecem o bom relacionamento entre sujeito e meio ambiente que percebemos sendo efetivadas diante das prerrogativas postas no projeto.

Percebemos esse projeto como uma iniciativa louvável, daqueles que estão à frente da escola. É oportuno pensar que cada sujeito enquanto ser social precisa de forma constante e diariamente se perceber dentro desse processo de práticas que visam à sustentabilidade. Se perceber enquanto responsável direto para o bom andamento do meio ambiente. Assim, constatamos que há evidências do projeto por toda a parte da escola. Segundo as palavras expostas no site oficial do IFRN o projeto campus verde parte da premissa que:

Não podemos ignorar que, ao lado da comodidade e praticidade que trazem à vida moderna, as inovações tecnológicas também podem ocasionar riscos e malefícios, caso sejam utilizadas indiscriminadamente. Alguns materiais descartáveis largamente utilizados, por exemplo, em geral levam anos para se decomporem, além de ocuparem espaço nos aterros sanitários, o que exige a busca de novos aterros, pois, por possuírem, muitas vezes, substâncias tóxicas em sua composição, não podem ser incinerados (Em: <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/campus-verde>. Acesso em 02 julho de 2016).

Logo concordamos com que com a nova sociedade em transformação, novas formas de viver precisam ser (re) pensadas. Hoje somos mais do que nunca, seres extremamente acomodados, e a todo o momento a ciência se reinventa para que possa aumentar ou aperfeiçoar o nível de comodidade. Com isso, pode trazer sérios riscos e danos para o meio ambiente. Como ressaltamos, alguns materiais descartáveis levam anos para se decompor e durante esse longo período vão poluindo o meio ambiente de forma avançada.

Merece destaque, ainda, o que ressalta o site oficial do IFRN quando diz que:

Para atender a essa responsabilidade social, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) está implantando o Projeto *campus Verde – Gestão Ambiental*, com diversas ações, incluindo a Coleta Seletiva, que visam contribuir para o consumo consciente e, conseqüentemente, a preservação ambiental. Contamos com a colaboração de todos (Em: <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/campus-verde> . Acesso em 02 julho de 2016).

Percebemos o projeto campus verde como uma efetivação de ideias socioambientais necessárias em todas as instituições, sejam elas de ensino ou não. Pois sabemos que as empresas, hospitais e escolas produzem seu próprio lixo e na maioria das vezes não sabe de que modo o descarte pode ser feito, o que pode prejudicar a natureza.

Sobre isso, destacamos que, segundo Guimarães apud Mendonça e Oliveira, no prelo, p. 2; “A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal”. É relevante sintetizar que essa conscientização da importância de uma educação ambiental, realmente, voltada à revisão das práticas cotidianas, precisam estar presente desde a pré-escola fazer parte do cotidiano escolar, do planejamento diário. E ainda, precisa perdurar por todos os níveis de educação até mesmo o ensino. Mendonça e Oliveira, no prelo, p. 3, afirmam, ainda, que;

As instituições de ensino já estão conscientes que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas tem sido desenvolvida em torno desta questão, onde já foi incorporada a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.

Estando estas instituições conscientes que precisam incluir nos seus projetos pedagógicos práticas de educação ambiental, levando em consideração suas individualidades, especificidades dentre outros fatores que configuram um ambiente próprio dentro de um contexto peculiar, poderemos efetivar ações sustentáveis e permitira preservação ambiental.

A educação ambiental tem sua política nacional que busca em um dos seus princípios o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas voltadas para interdisciplinaridade. Para que se possa trabalhar a educação ambiental a todo o momento.

Enquanto educador precisa-se de uma maior sensibilidade de perceber a educação ambiental como área de conhecimento relevante. Tornando-se tema transversal e interdisciplinar é oportuno, enxergar o meio ambiente com novos olhares, perceber necessidade de conscientização frente a problemas ambientais.

A prática dos professores dentro do IFRN: Um possível reflexo do projeto campos verde.

Dentro da escola os professores se mostram conscientes, mas poderiam agir ainda mais para que proporcionar melhorias. Ainda se senti falta do envolvimento do corpo docente ao perpetuar práticas conscientes voltadas para o bem coletivo de homem e meio.

Por se tratar de uma instituição de nível médio, técnico e ensino superior, a escola dispõe de cursos voltados para a educação ambiental como é o caso do curso superior em gestão ambiental, onde se tem professores específicos e ainda disciplinas voltadas diretamente para os problemas ambientais da atualidade.

Porém, ficou claro que mesmo com esses cursos específicos na área ambiental e o projeto sendo operacionalizado, segundo os Pedagogos, uma pequena quantidade de professores de cursos e áreas diversas se veem à margem da responsabilidade da efetivação de ações voltadas para uma educação que respeite o meio ambiente.

Pela observação dos sujeitos que estão diariamente no cotidiano da instituição podemos inferir que, de fato, a maioria dos profissionais são conscientes dos problemas ambientais. Preocupam-se com essas questões desenvolvendo práticas diferenciadas e mais ecológicas, proporcionando assim melhorias no seu dia a dia. Pode-se destacar que os alunos são bem instruídos a como desenvolver práticas que visem seu bem estar e também o bem estar do meio ambiente.

Enfocamos aqui o envolvimento dos professores, voltado para essa conscientização, pois percebemos o professor como alguém orientado a como se chegar a determinado lugar.

Considerações finais

A pesquisa foi satisfatória ao perceber que os alunos se constroem enquanto sujeitos conscientes no que se refere a suas práticas ambientais, dentro da escola e conseqüentemente em outros espaços. Pode-se relacionar que esse envolvimento pode ter se dado diante de práticas como a proposta no projeto campos verde.

Foi possível a percepção de uma aceitação por parte dos professores de incluir nas suas práticas diárias a educação ambiental, como temática e problemas de estudo. É bem verdade que atribuindo sentidos específicos à temática eles conseguem trabalhar de forma mais satisfatória. Mesmo tendo uma incidência de professores adversos a essas questões, mas, a maioria se mostra consciente de seu papel.

À guisa de conclusão, destacamos a importância do projeto campus verde para o IFRN e para a comunidade de maneira geral, priorizando ações afirmativas para o meio ambiente fazendo a diferença em suas práticas.

Referências

GUIMARÃES. Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, SP: Papirus, 1995(coleção magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

LOPES. R.G e MOURA. L.R. **Responsabilidade socioambiental: uma análise do projeto “campus verde - gestão ambiental do IFRN”**. HOLOS, Ano 31, Vol. 3, 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/2596/1098>. Acesso em: 30 de agosto de 2016

TAGLIEBER, José Erno. Uma pedagogia para a dimensão ambiental na educação. In: GUERRA, Antônio Fernando S. ; TAGLIEBER, José Erno. (Orgs.). **Educação Ambiental: fundamentos, práticas e desafios**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007. p. 69 – 83.